POR QUE ESTAMOS EM GREVE

Nós, servidores do Judiciário Federal, estamos em greve no Rio Grande do Sul desde o dia 15 de maio. É importante para nós que a população, que depende do serviço público que prestamos, conheça os motivos que nos levam a cruzar os braços – muitos pela primeira vez em vários anos.

Nossa categoria sofre, hoje, graves ameaças de retirada de direitos que prejudicam a qualidade do serviço que prestamos diariamente ao povo.

A PEC 59/13, proposta de emenda à Constituição que já foi aprovada na Câmara dos Deputados e que hoje tramita no Senado Federal, prevê a criação de um novo estatuto que regrará todos os servidores do Judiciário, retirando-nos da abrangência da Lei 8.112/90, que rege todos os servidores federais, e dando carta branca ao Supremo Tribunal Federal (STF) para a franca retirada de direitos dos trabalhadores do Judiciário Federal e do Judiciário Estadual em todo o país.

Além disso, o mesmo STF propõe a criação de carreiras exclusivas nos tribunais superiores em Brasília, com reajustes salariais exorbitantes para poucos servidores, criação de privilégios e o congelamento dos salários de mais de 120 mil servidores que suam diariamente para que a Justiça funcione em todo o país.

Como se não bastasse, desde 2006, nossos salários já acumulam perdas de 41,12% por conta da ausência da revisão anual dos salários (data-base) – um direito garantido pela Constituição a todos os trabalhadores no país, mas que os servidores públicos, na prática, não possuem. Como resultado, a cada ano nosso poder de compra diminui drasticamente.

Todos os dias, trabalhamos na busca de oferecer uma Justiça cada vez mais rápida e eficaz, gerando recordes de produtividade divulgados pelos tribunais a cada ano. Trabalhamos cada vez mais, e arrecadamos valores muito superiores ao que custamos aos cofres públicos e, no entanto, recebemos em troca o descaso, a desvalorização e o desrespeito do governo federal e dos tribunais superiores.

Acreditamos que um Judiciário de qualidade não se faz com o desmanche da carreira dos servidores, nem com privilégios, muito menos com desvalorização. Serviço público qualificado se faz com investimentos no atendimento à população e na valorização salarial e funcional dos trabalhadores que prestam esse serviço.

Estamos em greve, hoje, para salvar a carreira do Judiciário Federal, que proporciona uma prestação jurisdicional eficaz ao povo. As ameaças à nossa carreira e a desvalorização dos servidores ameaçam o seu direito a um serviço público de qualidade. Contamos com você nessa luta.

DESCULPE O TRANSTORNO. ESTAMOS TRABALHANDO POR UM JUDICIÁRIO MELHOR PARA VOCÊ!

JUDICIÁRIO FEDERAL
EM GREVE

CONTRA O DESMANCHE DA CARREIRA
ABAIXO A PEC 59/13 E AS CARREIRAS EXCLUSIVAS!

DATA-BASE E REPOSIÇÃO JÁ
CONTRA A POLÍTICA DE ARROCHO DE DILMA

Sintrajufe RS
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO RS
FILIADO À FENAJUFE E À CUT
SINDICATO INDEPENDENTE E DE LUTA